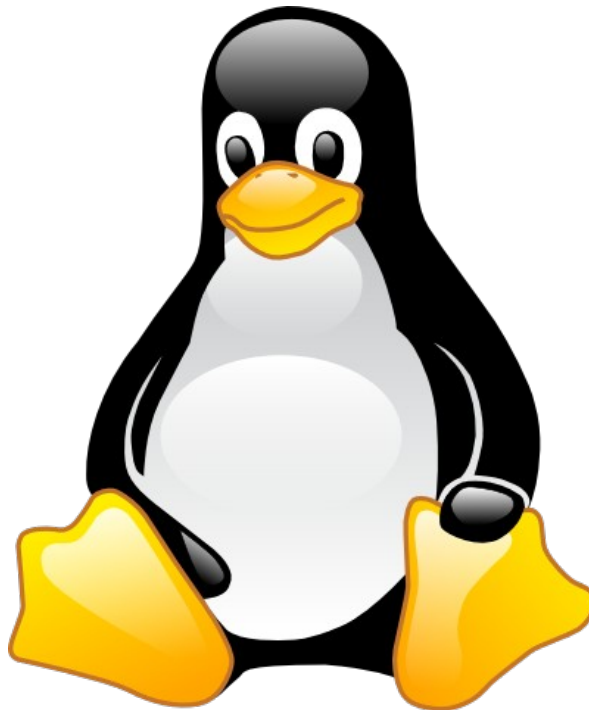


Linux System Administration 455



Aula 5 - 455



Aula 5 - 455

A outra maneira e a mais correta seria ver no /proc, onde o kernel tem o controle de nossos dispositivos IDE.

```
# cd /proc/ide
```

Nesse diretório terá os dispositivos IDE que estão ativos no meu GNU/Linux.

Exemplo seria:

```
# cd /proc/ide/
```

```
# ls
```

```
drivers hda hdb
```

Aula 5 - 455

Na prática, vendo o conteúdo do diretório:

```
# ls /dev
```

Qual comando posso usar para checar o tamanho do diretório?

```
# du -hs /dev  
440K    /dev
```

Aula 5 - 455

E a sintaxe de comando seria:

```
# mount [dispositivo] [diretório]
```

Ou seja, montar o dispositivo tal no diretório tal.

Prática!!!

```
#mount /dev/fd0 /media/floppy
```

Aula 5 - 455

```
#mount -t vfat /dev/fd0 /media/floppy
```

Continuando... Depois de montado... posso acessá-lo apenas entrando no diretório que pedi para montar!

```
#cd /media/floppy
```

Aula 5 - 455

```
#mount -t vfat /dev/fd0 /media/floppy
```

```
#cd /media/floppy
```

```
# touch arquivoteste.txt
```

```
#cd /
```

```
#ls /media/floppy
```

```
arquivoteste.txt
```

Aula 5 - 455

```
# umount /media/floppy
```

```
# ls /media/floppy
```

Aqui o arquivo não irá mais aparecer, pois o dispositivo está desmontado. Ou seja, ele gravou no disquete e não no diretório.

Aula 5 - 455

```
# mount
```

```
/dev/hda5 on / type ext3 (rw,errors=remount-ro)
```

```
proc on /proc type proc (rw)
```

```
/dev/hda6 on /bekapi type ext3 (rw)
```

```
/dev/hda2 on /boot type ext3 (rw)
```

```
/dev/hda3 on /distros type ext3 (rw)
```

Aula 5 - 455

```
# df -h
```

```
%Sist. Arq. Tam Usad Disp Uso% Montado em
```

```
/dev/hda5 8,8G 2,5G 5,9G 30% /
```

```
/dev/hda6 9,2G 2,5G 6,3G 29% /bekapi
```

```
/dev/hda2 30M 7,8M 21M 28% /boot
```

```
/dev/hda3 19G 100M 18G 1% /distros
```

Aula 5 - 455

Diferente do conceito Windows, no Linux quando formato um dispositivo (disquete, partição), ele não cria um sistema de arquivos para o mesmo.

Então como eu posso atribuir um sistema de arquivos para esse dispositivo?

Então depois que eu formato um dispositivo, tenho que definir qual será o sistema de arquivos que o mesmo terá!!!

Aula 5 - 455

Para isso, usamos o comando:

```
#mkfs -t ext2 /dev/fd0 (disquetes que serão usados no Linux)
```

```
#mkfs -t vfat /dev/fd0 (disquetes que serão usados no Windows ou no Linux)
```

Aula 5 - 455

```
# mkfs -t ext3 /dev/hda10
```

ou

```
# mkfs.ext3 /dev/hda10
```

Aula 5 - 455

E o comando para isso seria:

```
# dmesg | more
```

Para facilitar na mensagens no dmesg façam assim:

```
# dmesg | grep ATAPI
```

hdb: LG CD-ROM CRD-8521B, ATAPI CD/DVD-ROM drive

hdb: ATAPI 52X CD-ROM drive, 128kB Cache, DMA

Aula 5 - 455

Agora para saber quem é quem, tenho que entrar no diretório dele e ver o arquivo model.

```
# cd hda
```

```
# cat model
```

```
ST340014A
```

```
# cd /proc/ide/hdb
```

```
# cat model
```

```
LG CD-ROM CRD-8521B
```

Aula 5 - 455

```
#mount /dev/hdb /media/cdrom
```


Aula 5 - 455

O comando para montar disquete é:

```
# mount /dev/fd0 /media/floppy
```

Aula 5 - 455

Exemplo:

```
/dev/fd0    /media/floppy0 auto  rw,user,noauto,exec,utf8 0    0
```

Ou seja: a linha do cdrom tem que estar certinha.. para que o usuário apenas precise fazer:

```
#mount /media/cdrom
```

ou

```
#mount /media/floppy
```

Aula 5 - 455

Exemplos para dispositivos SCSI, como por exemplo, hd sata, hd scsi, pendrive etc.

Quem tiver um pendrive, faça um teste:

1º - Pluge o pendrive na porta USB;

2º - Abra um terminal e digite o comando: `dmesg | tail`

Aula 5 - 455

Vamos analisar a saída do comando!

```
[23861.237344] scsi 2:0:0:0: Direct-Access    Kingston DataTraveler 2.0 PMAP PQ: 0 ANSI:
0 CCS
[23864.512969] sd 2:0:0:0: [sdc] 15646720 512-byte hardware sectors: (8.01 GB/7.46 GiB)
[23864.513460] sd 2:0:0:0: [sdc] Write Protect is off
[23864.513464] sd 2:0:0:0: [sdc] Mode Sense: 23 00 00 00
[23864.513467] sd 2:0:0:0: [sdc] Assuming drive cache: write through
[23864.515091] sd 2:0:0:0: [sdc] 15646720 512-byte hardware sectors: (8.01 GB/7.46 GiB)
[23864.515713] sd 2:0:0:0: [sdc] Write Protect is off
[23864.515717] sd 2:0:0:0: [sdc] Mode Sense: 23 00 00 00
[23864.515721] sd 2:0:0:0: [sdc] Assuming drive cache: write through
[23864.515727]  sdc: sdc1
[23864.517709] sd 2:0:0:0: [sdc] Attached SCSI removable disk
[23864.517806] sd 2:0:0:0: Attached scsi generic sg3 type 0
```

Logo, o arquivo dispositivo que representa o meu pendrive é: /dev/sdc1

Aula 5 - 455

Outra maneira:

```
# cd /proc/scsi
```

```
# cat scsi
```

Attached devices:

Host: scsi0 Channel: 00 Id: 00 Lun: 00

Vendor: ATA

Model: SAMSUNG HD160JJ/ Rev: ZM10

Type: Direct-Access

ANSI SCSI revision: 05

Host: scsi0 Channel: 00 Id: 01 Lun: 00

Vendor: ATA

Model: MAXTOR STM350032 Rev: MX15

Type: Direct-Access

ANSI SCSI revision: 05

Host: scsi1 Channel: 00 Id: 00 Lun: 00

Vendor: HL-DT-ST

Model: DVD-RAM GH22NS30 Rev: 1.01

Type: CD-ROM

ANSI SCSI revision: 05

Host: scsi2 Channel: 00 Id: 00 Lun: 00

Vendor: Kingston

Model: DataTraveler 2.0 Rev: PMAP

Type: Direct-Access

ANSI SCSI revision: 00

Aula 5 - 455

O sistema de arquivos xfs é usado geralmente em banco de dados, tem suas vantagens com objetos muito grandes.

Apresentando o xfsprog:

```
# aptitude install xfsprogs
```

Exemplo:

```
# mkfs.xfs /dev/hda10
```

Aula 5 - 455

Para finalizar, vamos entender um exemplo de arquivo /etc/fstab:

```
# <file system> <mount point> <type> <options> <dump> <pass>
proc          /proc          proc    defaults    0    0
# / was on /dev/sda3 during installation
UUID=a0a433e0-f6aa-43ef-ae59-42963ebcdf1f  /                               ext3
relatime,errors=remount-ro 0    1
/dev/sda5      none          swap     sw          0    0
/dev/scd0      /media/cdrom0 udf,iso9660 user,noauto,exec,utf8 0    0
/dev/fd0       /media/floppy0 auto      rw,user,noauto,exec,utf8 0    0
```

Veja que temos uma origem com o seguinte nome: UUID=a0a433e0-f6aa-43ef-ae59-42963ebcdf1f

Aula 5 - 455

Para descobrirmos o UUID de nossa partições podemos utilizar dois aplicativos: vol_id e blkid

```
# vol_id -u /dev/sda2  
f541a97e-ef19-4e47-b305-b535a75c932a
```

A flag u do comando vol_id, nos imprime a UUID referente a uma determinada partição.

```
# blkid  
/dev/sda1: UUID="f541a97e-ef19-4e47-b305-b535a75c932a" TYPE="ext3" LABEL="MAIN"  
/dev/sda3: UUID="7C444A56444A12F6" TYPE="ntfs" LABEL="WIN"  
/dev/sda5: TYPE="swap"  
/dev/sda6: UUID="69ff8ed5-c09b-49b6-b21d-328e90243efa" TYPE="ext3" LABEL="HOME"  
/dev/sda7: UUID="2c070d34-5c6e-4504-8d4b-9a8fa910548d" TYPE="ext3" LABEL="STORAGE"  
/dev/sda8: UUID="489B-5A22" TYPE="vfat" LABEL="CENTER"
```

Já o comando blkid lista todos os dados relevantes sobre as partições do seu disco.

Aula 5 - 455

Há também um outro método de se descobrir essas informações para isso:

```
# ls -l /dev/disk/by-uuid/  
lrwxrwxrwx 1 root root 10 2009-03-06 10:41 2c070d34-5c6e-4504-8d4b-9a8fa910548d -> ../../sda7  
lrwxrwxrwx 1 root root 10 2009-03-06 10:41 489B-5A22 -> ../../sda8  
lrwxrwxrwx 1 root root 10 2009-03-06 10:41 69ff8ed5-c09b-49b6-b21d-328e90243efa -> ../../sda6  
lrwxrwxrwx 1 root root 10 2009-03-06 10:41 7C444A56444A12F6 -> ../../sda3  
lrwxrwxrwx 1 root root 10 2009-03-06 10:41 f541a97e-ef19-4e47-b305-b535a75c932a -> ../../sda1
```